

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: GARANTIA DO LAZER PARA ALUNOS AUTISTAS DE UMA ESCOLA DE APLICAÇÃO EM BELÉM-PA*

INCLUSIVE PHYSICAL EDUCATION: LEISURE GUARANTEE FOR AUTISM STUDENTS AT A SCHOOL OF APPLICATION IN BELÉM-PA

EDUCACIÓN FÍSICA INCLUSIVA: GARANTÍA DEL OCIO PARA ALUMNOS AUTISTAS DE UNA ESCUELA DE APLICACIÓN EN BELÉM-PA

Gabriel de Matos Cravo

gabrielmatos_12@hotmail.com

Rubens Batista Alcântara

rubensb.alcantara@gmail.com

Erick Azuelo da Silva

erickazuelo0@gmail.com

Davi dos Santos Ferreira

davi2610@gmail.com

Renan Teixeira dos Santos

renan.santos77@outlook.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Inclusão; lazer; educação física escolar.*

INTRODUÇÃO

O autismo é um transtorno caracterizado pela manifestação em geral até os 30 meses de vida, que afeta o desenvolvimento global, principalmente por distúrbios na comunicação, na interação social e no uso da imaginação (GREGUOL, 2010, p.59), estes têm a garantia legal da Educação inclusiva proposta na legislação pela Lei 13.146/2015, assegurando e promovendo condições iguais nos mais diferentes âmbitos sociais, para a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD). Em Belém, um local que garante o princípio de isonomia é a Escola de Aplicação (EA) cuja realidade difere das demais escolas de ensino público do estado, por ter uma educação organizada na linha proposta pela Declaração de Salamanca (1994), que visa uma educação totalmente inclusiva. Nessa perspectiva, o trabalho justifica-se considerando a relevância das aulas de educação física que levam lazer e aprendizado a todos os alunos a partir da inclusão.



*O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, a partir das vivências durante o período de estágio supervisionado, na EA com turmas da educação infantil e ensino fundamental onde ambas possuíam alunos autistas. A pesquisa possui duração semestral, e a partir das observações e anotações durante as aulas, era feito um feedback de como a aula era desenvolvida e como cada aluno participava. Através de questionários, os professores responderam qual base teórica e as abordagens pedagógicas que utilizam para propiciar o melhor aprendizado, e também relatam que seguem linhas diferentes das que estão inseridas no plano de aula da escola.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

É importante ressaltar que de acordo com Mantoan (2003, p. 13), uma educação inclusiva libertadora objetiva romper com o conservadorismo segregatório das instituições de ensino tradicional, oportunizando um conhecimento transcendente desde as PCD's até o regimento da instituição, no que tange uma nova perspectiva de abrangência e experiências viabilizadas pela inclusão, pactuando com aceitação inclusiva e reconhecimento dos direitos dos autistas, sobretudo ao lazer.

Nas aulas e no projeto de ensino podemos observar predominantemente duas abordagens: crítico-superadora, e crítico-emancipatória. A crítico-superadora é proposta no livro: Coletivo de Autores, segundo Soares *et al*, (2012, p. 100), propõe uma intervenção direta dos alunos no sentido de compreensão da sua realidade vivida e as formas de mudança dessa realidade. Com relação à abordagem crítico-emancipatória temos a concepção proposta por Elenor Kunz, que segundo Freitas, (2008, p.10) busca desenvolver práticas esportivas que priorizem a reflexão crítica e emancipatória para assim poder transformar a educação propostas aos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste contexto, a partir das vivências de campo realizadas ao longo do estágio, foi possível constatar que os métodos utilizados pelos professores durante as aulas e as atividades desenvolvidas são implementados de forma inclusiva, contando sempre com a participação dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem do aluno autista.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Lei nº13.146.2015*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Acesso em: 13 nov.2018.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: *sobre princípios e métodos, políticas e práticas na área das necessidades educacionais especiais*. 1994. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2018.
- FREITAS, Maria Cristina. *Caderno Temático*. Abordagens Pedagógicas no ensino da educação física pós década de 1970. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2148-6.pdf>>. Acesso em: 02 abril. 2018
- GREGUOL, M. *Natação Adaptada: em busca do movimento com autonomia*. 1.ed. Barueri, SP. Manole. 2010.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.
- SOARES, C. L. *et al*. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. 2.ed.São Paulo: Cortez, 1992.

